

DEPÓSITO LEGAL  
26. MAR. 1969



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 12.º  
SABADO, 8 DE MARÇO DE 1969  
DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
AVENÇA  
N.º 624  
A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

EDITOR — JOSÉ MANUEL PEREIRA  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254  
PROPRIEDADE — HERD.º DE JOSÉ BARÃO  
OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO  
LISBOA — TELEF. 361839  
FARO — TELEF. 93156  
AVULSO 2\$00

## O TREMOR DE TERRA DE 28 DE FEVEREIRO CAUSOU GRANDES DESTRUIÇÕES NO ALGARVE

O ALGARVE foi das zonas do País mais atingidas pelo tremor de terra da última madrugada de Fevereiro. A catástrofe, que causou grande pânico mas que podia ter tido ainda piores consequências — pois o número de vítimas foi reduzido, em relação ao susto provocado — passou e deixou os seus vestígios, principalmente nos velhos prédios e monumentos da nossa Província. Hospitais, igrejas, casas de pobres ficaram alguns praticamente destruídos e não houve terra algarvia que não ficasse assinalada. Começando por Faro e acabando em Vila Real de Santo António para Sotavento e em Vila do Bispo para Barlavento, a província algarvia sofreu asperamente e algumas terras terão de ser protegidas pelas entidades oficiais assim como muitas famílias. Além, o governador civil do distrito já prometeu e por isso, também, se deslocou às zonas mais atingidas o ministro das Obras Públicas.



### O sr. Presidente do Conselho visita o Algarve

Um avião especial chegou ontem à tarde à nossa Província, onde pernoitou, o sr. Presidente do Conselho que se fazia acompanhar do sr. ministro das Obras Públicas e de outras altas individualidades. Após visitar Portimão, Lagos, Bensafim, Barão de S. João, Barão de S. Miguel e Vila do Bispo, tendo verificado os estragos provocados pelo sismo de 28 de Fevereiro, o sr. prof. Marcello Caetano segue hoje para o Alentejo.

## GAGO COUTINHO GLÓRIA DE DUAS PÁTRIAS

NAS cerimónias comemorativas do I Centenário do nascimento do glorioso almirante Gago Coutinho, rende o País justa e significativa homenagem à memória do cientista que, pelos seus feitos e pelo seu génio, conquistou a admiração e o respeito da Nação e do Mundo. No momento em que Portugal e Brasil, irmanados nos mesmos sentimentos e em comunhão de afectos, exaltam a figura do precursor da navegação aérea, que, pelos seus conhecimentos científicos permitiu a concretização do plano de Sacadura Cabral, a travessia aérea do Atlântico Sul, nós, associando-nos às comemorações, recordamos alguns passos da vida do marinheiro, do geógrafo, do cartógrafo, do astrónomo do historiador que, em qualquer destes sectores, tanto se notabilizou.

A JUVENTUDE  
Gago Coutinho, de seu nome completo, Carlos Viegas Gago Coutinho. (Conclui na 5.ª página)

Janela do MUNDO  
pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

CAVIAR RUSSO COM BATATAS AMERICANAS — MILAGRE DA COZINHA FRANCESA

NIXON fez a sua tournée pela Europa, fê-la em grande estilo, à americana, com inesperados mergulhos na multidão distribuidores de apertos de mão, com espectaculares descidas de helicóptero na Praça de S. Pedro, com visitas aos Parlamentos estrangeiros, com conversas amenas com os representantes da opinião pública e também com muitas manifestações anti-americanas, o que já é uso quando os dirigentes dos Estados Unidos (Conclui na 5.ª página)

### ABRE HOJE EM LISBOA A EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA «ALGARVE»

ADIADA por motivo de força maior, é inaugurada hoje às 16,30 na Casa do Algarve, em Lisboa, permanecendo aberta até ao próximo dia 15, a Exposição Fotográfica «Algarves».

## A PROPÓSITO DE UMA PALESTRA SOBRE TURISMO

pelo dr. António de Sousa Pontes

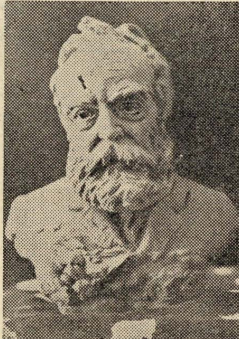
Na semana anterior publicou este jornal «A inserção do turismo na vida social do Algarve», que lemos numa reunião festiva do Rotary Club de Faro e que é da autoria do nosso comprouvenciano Graça Mira. Como dissemos nessa reunião, com o seu estudo aquele nosso amigo, ex-vogal da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em Lisboa como nós, levantava a ponta do véu de um problema que tem muita importância para que o fenómeno económico do turismo consiga atingir os resultados que dele se esperavam.

Surgiu o tema da observação dos factos observados na Praia da Rocha, no último Verão, em que alguns turistas ingleses, frequentadores de um dos hotéis de luxo daquela afamada estância de turismo interrogavam os portugueses sobre a vida social da região — não havendo porém quem lhes satisfizesse a sua curiosidade intelectual.

### VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

«Conclui na 8.ª página»

## NO ANIVERSÁRIO DE JOÃO DE DEUS



HOJE, 8 de Março, dia de S. João de Deus, a efeméride mais grata aos algarvios devotos da poesia é, inevitavelmente, a comemoração do nascimento do filho dilecto de S. Bartolomeu de Messines, o egrégio lírico da literatura portuguesa e autor da inolvidável «Cartilha Maternal» que desbravou as trevas do analfabetismo, ao longo de várias gerações.

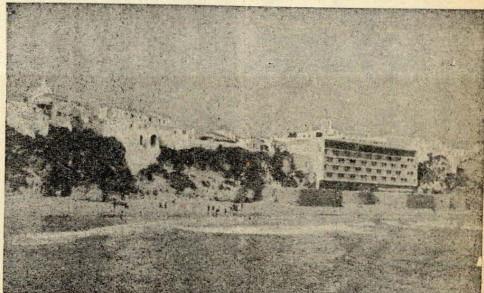
Hoje, muitas centenas de antigos estudantes do Liceu de Faro evam gloriosamente as apoteóticas festas que, na capital da Província, outrora, se lhe dedicavam. Patrono do Liceu por proposta unânime dos alunos do começo deste século, ele, anos depois, a embelezar o jardim vizinho da rua e do Arco da Vila onde contemplam entre flores o busto do mavioso autor de «Campo de Flores». E a academia, esmeravase de ano para ano nessas coletivas manifestações de apreço e de gratidão por figura tão querida de poderosos e humildes. A alma simples e humaníssima de João de Deus, como toda a sua obra conquistara o País e recebera em vida homenagem inusitadas para aquele tempo. Os estudantes de Coimbra contagiaram o País e toda a Lisboa se lhe rendeu, entusiasmada. Raríssimos poetas foram glorificados como ele, em vida, e de forma tão carinhosa e unânime. O bom filho da ridente aldeia algarvia não continha a emoção que transbordava do seu (Conclui na 8.ª página)

### Almoço de confraternização dos são-brasenses em Lisboa

Os naturais de S. Brás de Alportel residentes em Lisboa e noutros pontos do País, vão reunir-se no seu terceiro almoço de confraternização, que decorrerá em 5 do próximo mês (sábado de Alzulua). A comissão organizadora desta nova jornada de amizade são-brasense, é constituída pelos srs. dr. Alberto Miguel de Andrade e Sousa, João Viegas Faisca, José de Sousa Brito e José de Mora Fêria. As inscrições estão abertas na nossa Casa Regional em Lisboa (Rua Capelo, 5-2.º Dt.º), ou em S. Brás, no Café Regional, até 23 deste mês.

### NA HORA DE PRESTAR CONTAS

## ALBUFEIRA TEVE MAIS TURISTAS EM 1968 QUE NOS ANOS ANTERIORES



Um aspecto da praia de Albufeira

NO relatório de 1968 da Câmara Municipal de Albufeira, diz o seu presidente, sr. Henrique Gomes Vieira, que o desenvolvimento económico do concelho se deve unicamente ao Turismo e que a maior preocupação da Câmara foi «amparar e ajudar todas as iniciativas dessa natureza, visto nem sempre as entidades oficiais que intervêm na apreciação e aprovação dos estudos, acarinham estas iniciativas e ajudarem a resolver os inúmeros e complicados problemas que surgem às empresas, por falta de dados concretos que permitam a execução rápida dos projectos definitivos dos empreendimentos que se propõem executar. Durante a gerência de 1968 já se notou por parte dessas entidades uma acção menos rígida, que permitiu a aprovação de alguns pro- (Conclui na 6.ª página)

## JORNAL do ALGARVE

A O deixar o cargo de comandante distrital da P. S. P., a fim de ir prestar serviço no Ultramar, teve a atenção, que agradecemos, de nos dirigir cumprimentos, o sr. capitão Francisco Martins Vicente. O nosso prezado colega «Gazeta do Sul», que se publica no Montijo, transcreveu um trecho do artigo «A opinião pública e a política de desenvolvimento» do nosso dedicado colaborador dr. Carlos Albino, que há semanas inserimos. O Emissor Regional do Sul da Emissora Nacional foi lido na penúltima segunda-feira o artigo «A Ponte ou o Túnel?», publicado há semanas, do nosso colaborador C. da R.

## FARO E ÉVORA A «QUILÓMETROS DE ARTE» UNEM-SE PELO TEATRO

por Viriato Fernando

PARA além de todo o significado moral e social que iniciativas deste género comportam, dignificando os seus mentores e quem de alguma maneira contribui para a sua realização, o grande público incluído, por ser ele quem possibilita a continuação destas actividades, com o seu aplauso e carinho, sempre necessários e por constituir, a sua presença, a chamada terceira dimensão do teatro, estão de parabéns, além dos promotores do saraú, os directores artísticos, os actores, os técnicos, com certeza, esse mesmo público que enche literalmente o vasto salão do Cinema Santo António, da capital algarvia.

LOTARIAS E TOTOBOLA  
**CAMPIÃO**  
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

## «Saúde» é a maior riqueza

AS CÓLICAS  
A cólica é uma dor fortíssima, umas vezes no estômago, outras no intestino, outras no fígado e outras ainda nos rins. Todas elas, como repercussão de doença, devem merecer os cuidados médicos. A meteos pèrgosa, a intestinal, pode ser tratada em casa com os antiespasmódicos, como o chá de fíliã, a água de flor de laranjeira, o bicarbonato de sódio (na dose de uma colher de chá que se deita em água e se bebe de uma vez), as águas minerais, os purgantes ou as cataplasmas quentes. (Conclui na 6.ª página)

# ECO E FAREO

por CARLOS MARTINS

## A terra prometida

O SR. José veio para o Algarve. Encontrou-o um destes dias em Faro. De aspecto doente e desludido, era o espectro vivo do homem que buscou em vão a terra prometida. Arrastou-o para o jardim e sentamo-nos a conversar. Como bom cristão, ele contou-me a sua vida. Foi a confissão simples dum ser honesto e sonhador, que viu destruída toda a sua ilusão de uma manhã de sol. Agora, preparava-se para regressar às lâmpadas incandescentes das avenidas e aos anúncios de neon, onde viveu os seus primeiros êxtases de felicidade quando, à noite, na volta do trabalho, se deslumbrava no feérico gritante dos reclames luminosos.

Nos arredores de Lisboa, num lar modesto, aguardavam-no três pares de braços, abertos em cruz, para o prenderem para sempre. «Por Deus — disse ele — será para sempre». Mas não — acreditou. Viu-se que o sr. José era um homem que, para além de todo o desamor que o fracasso lhe trouxera, gostava de sol. Desde muito moço que vivia obcecado pela luz.

Em um dia, deslumbrado pela vertigem dourada dos coloridos cartazes do Algarve, dividiu com a família o seu modesto pecúlio, comprou um bilhete de comboio e veio por aí abaixo embalando a quimera de, algum tempo depois, voltar ao sorriso dos filhos, moços e ricos. Mas a sorte foi-lhe madrastosa. Não que o sol lhe faltasse. Depois de muitos dias, regressou a Faro. José viu-se a braços com o desemprego. Ele, que sonhara servir à mesa de príncipes e embaixadores, de artistas e milionários, não teve onde colocar a sua arte de empregado de mesa, que durante 20 anos aperfeiçoou nos bons hotéis da capital. Ninguém necessitava de pessoas de tal nível, estavam contratados e ocupados. Mas o sr. José não podia viver só de sol. E a família que lá, nos arredores de Lisboa, esperava a mesada, não se alimentava de esperanças. Por isso, o sr. José teve de acordar do seu sonho feliz e voltar para a terra que pisava e grita: «Quero viver!».

Andou de café em café a oferecer os seus préstimos. Mas até aí continuaram a negar-lhe a oportunidade. A ele, que sabia, como poucos, do seu mister, a ele, um profissional louvado e acarinhado por todos os ex-paires, ninguém o queria. Porquê?

Até que, outro dia, um fiozinho de esperança escorreu até ele. Foi trabalhar, fazer as faltas de alguns colegas... Limpou o casaco de office, agarrou na bandeja e apresentou-se. Porém, sofreu a mais amarga de todas as desilusões. O frestado, mal humorado, resistiu também. Preferia o profissional abrutalhado, misto de empregado de mesa-lavador de carros, a que naquele café se acostumara. Todavia, foi ele quem mais sentiu a ignorância dos colegas. Aparental entre tanta incompetência, resolveu tornar a casa.

Um caminho correto de sacos assomou nos lados do Faro da Vila. O sr. José levantou-se, atendeu-me a mão e disse: «Tive muito gosto em conhecê-lo».

O caminho parou a um sinal, subiu para a cabine e fez-me adeus. Eu respondi e gritei-lhes: «Se um dia quiser voltar para Faro esqueça-se de tudo o que sabe da sua profissão. No Algarve faça-se algarvio e nos cafés um empregado banal».

O sr. José voltou a acenar e sorriu. Voltou aos arredores de Lisboa, tostado de uma amêndoa torrada, por um sol saído, que, acompanhado da infância maravilhosa de um mar que, lá longe, no horizonte, se casa com o azul do céu.

O céu e o mar do Algarve concretizaram-me o sonho do sr. José. A outra metade também se materializará breve.

Com o incremento que a indústria turística, estou certo de que os responsáveis desta profissão irão discipliná-la e dignificá-la como ela e nós merecemos.

Vamos, senhores dirigentes, mãos à obra. Nós, os frequentadores dos cafés, temos pago sempre de cara alegre os aumentos impostos. Eu, eu, muito particularmente, certo de que os responsáveis desta profissão irão discipliná-la e dignificá-la como ela e nós merecemos.

Vamos, senhores dirigentes, mãos à obra. Nós, os frequentadores dos cafés, temos pago sempre de cara alegre os aumentos impostos. Eu, eu, muito particularmente, certo de que os responsáveis desta profissão irão discipliná-la e dignificá-la como ela e nós merecemos.

«Na terra prometida» tudo deve ser belo e bom.

## Festa rija no casamento de um algarvio com uma francesa em Armação de Pêra

ARMACÃO DE PÊRA — Realizou-se o casamento religioso do sr. António Jesus da Encarnação «Necas», de 25 anos, com a jovem francesa, Danielle Druon, de 18 anos, residente em Faro. Ele é filho da sr. D. Ana de Jesus e do sr. António Manuel da Encarnação, comerciante e proprietário de fábrica nesta localidade. Ela é filha do sr. Paul Druon e de Colette Bertelotte, comerciantes e industrial na França.

Após a cerimónia religiosa os noivos saíram para o casino de urizmo, com os familiares e convidados, onde foi servido o copo-d'água. Houve Paris e a outros divites, que se prolongaram até altas horas da noite. No dia seguinte houve um jantar no restaurante Mira Mar, também em Armação de Pêra, seguindo depois todos de autocarro para o aeroporto de Faro, onde os pais da noiva tomaram o avião com destino a Paris. Os noivos ficaram aqui residência. — C.

# ECOS

## Partidas e chegadas

Passou alguns dias em Vila Nova de Famalicão, tendo já regressado a sua casa em Vila Real de Santo António, a noiva assinante sr. D. Maria Augusta Sousa Oliveira do Carmo.

## Casamentos

Consoviu-se em Lisboa e sr. dr. Gonçalo de Almeida Santos, professora do Liceu de Cascais, com o sr. João da Silva do Nascimento, proprietário em Vila Real de Santo António. Os noivos partiram para o sul de Espanha.

No Barranco do Velho, na capela de Nossa Senhora de Fátima e tendo como celebrante o rev. Carlos do Nascimento Patrício, realizou-se a cerimónia do casamento da sr. D. Maria Rosa Maria Luísa Loureiro, filha da sr. D. Eusebio de Ascensão, filha da sr. D. Eusebio de Ascensão, filha da sr. D. Eusebio de Ascensão, com o sr. tenente Eduardo Augusto, filho da sr. D. Maria Antónia Pimenta Araújo e do sr. Eduardo Araújo, comerciante do Faro. Foram padrinhos pela noiva, sua irmã, sr. D. Maria da Graça Eusebio, e o sr. João Eduardo Barreiros dos Reis, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e pelo noivo, o sr. D. Maria Luísa Loureiro, filha da sr. D. Maria Antónia Pimenta Araújo e do sr. Eduardo Araújo, comerciante do Faro. Foram padrinhos pela noiva, sua irmã, sr. D. Maria da Graça Eusebio, e o sr. João Eduardo Barreiros dos Reis, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e pelo noivo, o sr. D. Maria Luísa Loureiro, filha da sr. D. Maria Antónia Pimenta Araújo e do sr. Eduardo Araújo, comerciante do Faro.

## Baptizado

Celebrou-se em Lisboa na capelinha de Nossa Senhora de Monte Serrate, onde se casou, o baptizado do menino Carlos Miguel Martins Silva Freire, filho da sr. D. Ana Maria Freire, filha do sr. Carlos Gregório de Sousa Freire e sua tia, a menina Maria Emilia da Silva Freire. Foi celebrante o sr. Carlos Gregório de Sousa Freire e sua tia, a menina Maria Emilia da Silva Freire. Foi celebrante o sr. Carlos Gregório de Sousa Freire e sua tia, a menina Maria Emilia da Silva Freire.

## Doente

No Hospital de Santa Maria, em Lisboa, encontra-se internado o nosso compatriota sr. Antero André Hortá, há muito residente na capital.

# FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Pineda; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montemor, e amanhã, segunda-feira, Graça Mira; terça-feira, Pereira Gago; quarta-feira, Santos; quinta-feira, Bapista; sexta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, a Farmácia Ribeiro Lopes.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, segunda-feira, Madeira; terça-feira, Confiança; quarta-feira, Pinheiro; quinta-feira, Pinto e Silva; sexta-feira, Falcão; quinta-feira, Progresso; quinta-feira, «Olhanos» e sexta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça-feira, Dias; quarta-feira, Avencin; quinta-feira, Oliveira Furtado; sexta-feira, Moderna.

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Monteiro; amanhã, Dias Neves; segunda-feira, Pereira; terça-feira, Monteiro; quarta-feira, Dias Neves; quinta-feira, Pereira e sexta-feira, Monteiro.

Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura.

Em TAVIRA, a Farmácia Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

# CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Flechas de fogo»; amanhã, «A vingança dos Vikings»; terça-feira, «Um lugar chamado Pérola»; quinta-feira, «Um gatinho sedutor».

Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «O espírito da noite»; quinta-feira, «Olheira Furtado»; sexta-feira, «Esta noite é plim».

Em ESTOIL, no Cinema Osasnoaba, amanhã, «Cairo, missão secreta».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «Um complica em apuros»; «Senhora de Fátima»; quinta-feira, «Quatro dólares de vingança»; e «Rommhoff e Julietta».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Marisol e o toureiro»; amanhã, «A quinta roupa»; terça-feira, «A ponte dos condenados»; «O terror dos 7 mares»; quarta e quinta-feira, «No calor da noite»; sexta-feira, «Música no coração».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Oho por oho»; e «F. B. I. chama Istanbul»; amanhã, «Interlúdio do amor»; terça-feira, «Os ossos do ofício»; quarta-feira, «As minhas pistolas»; quinta-feira, «Um estranho em casa».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «O homem da aventura»; e «Hércules»; amanhã, «Os gladiadores»; terça-feira, «A maior história de todos os tempos»; quarta-feira, «007 Operação Relempago»; e «Flechas de fogo»; quinta-feira, «Este dilhido amor»; quinta-feira, «Os bois verdes».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, em matiné, «Os pequenos homens da floresta»; e em soirée, «Floresta de gigantes»; e «O lago da meia-noite»; amanhã, em matiné e soirée, «Amor e corações»; e «Os gladiadores»; terça-feira, «A maior história de todos os tempos»; quarta-feira, «007 Operação Relempago»; e «Flechas de fogo»; quinta-feira, «Este dilhido amor»; quinta-feira, «Os bois verdes».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Ataque à muralha do Atlântico»; e «Marisol e o toureiro»; segunda-feira, «Assassinos»; terça-feira, «24 horas de um dia»; quarta-feira, «O bom, o mau e o vilão»; quinta-feira, «Ofício de matar».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no S. Brás-Cine-Teatro, amanhã, «A rapariga americana»; «O mistério de Angkor»; quinta-feira, «Desordem na terra dos Gringos»; e «Dos fracos não reza a história».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Ringo e a sua pistola de ouro»; amanhã, em matiné e soirée, «Longo dia em um mundo»; quinta-feira, «Os vikings»; quinta-feira, «Veneno do diabo».

# VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Fox, amanhã, «A rapariga americana»; e o general»; terça-feira, «Oiro»; quarta-feira, «Uma noite»; quinta-feira, «Tira dentada nas maçãs».

# TECROLOGIA

Coronel José Vitor Mateus Cabral

Em Lisboa faleceu o sr. José Vitor Mateus Cabral, de 71 anos, natural de Lisboa, coronel de Infantaria, reformado, casado com a nossa compatriota sr. D. Maria Luísa Telheira Viegas. Cabral era possuidor de inúmeros louros e condecorações, entre outras as de Comendador da Ordem de Avis, Oficial da Ordem de Avis, medalha de Brasil, medalha de Guerra dos Estados Unidos do Brasil, e fez também parte da Defesa Civil do Território da Legião Portuguesa.

António Francisco Patrocínio No Pomarão, onde residia, faleceu o sr. António Francisco Patrocínio, de 91 anos, chefe de guardas-fiscais aposentado dos C. T. T.

Em Faro, faleceu o sr. D. Maria Luísa Telheira Viegas, filha do sr. D. António Francisco Patrocínio e da sr. D. Maria Leça Patrocínio, e dos sr. Manuel Francisco Patrocínio, casado com a sr. D. Maria Cândida Gomes Patrocínio, José Francisco Patrocínio, nosso prezado colaborador, casado com a sr. D. Felicidade Gomes Patrocínio, João Lopes Patrocínio, casado com a senhora D. Alice da Silva Rego, António Francisco Patrocínio, casado com a sr. D. Natália Alves Patrocínio, e Francisco António Patrocínio.

# D. Inês Ascensão da Ponte

Faleceu em Faro a sr. D. Inês Ascensão da Ponte, de 89 anos, natural de Loulé, professora oficial, aposentada, que possuía o Grau de Cavaleira da Ordem da Instrução Pública. Era mãe da sr. D. Lídia da Ponte Rodrigues, que possuía o Grau de Cavaleira da Ordem da Instrução Pública. Era mãe da sr. D. Lídia da Ponte Rodrigues, que possuía o Grau de Cavaleira da Ordem da Instrução Pública. Era mãe da sr. D. Lídia da Ponte Rodrigues, que possuía o Grau de Cavaleira da Ordem da Instrução Pública.

Aníbal Boaventura Pimenta Em Faro, de onde era natural, faleceu o sr. Aníbal Boaventura Pimenta, de 76 anos, funcionário dos Caminhos de Ferro do Estado, aposentado, que deixa viúva a sr. D. Maria Cândida Gomes Pimenta. Era pai das sr. D. Simone Maria Pimenta de Brito, D. Maria Antónia Pimenta Araújo, casada com o sr. Eduardo Araújo, comerciante naquela cidade e do sr. Eleutério Pedro Pimenta, funcionário superior da Mutualidade Popular de Faro, casado com a sr. D. Maria Luísa da Costa Silva Pimenta; e do sr. D. António Pimenta Araújo, estudante universitário, tenente Eduardo Augusto Pimenta Araújo, casado com a sr. D. Rosa Maria Eusebio Ascensão Araújo e da menina Ana Maria Pimenta Araújo.

Azinhah

Professores do ensino primário de Angola visitam o Algarve

De 10 a 30 deste mês, estão de visita à Metrópole, quarenta professores do ensino primário de Angola, cuja presença no Algarve tem o seguinte programa: dia 12, chegada a Lagos; a noite actuación do Grupo Folclórico Infantil do Centro Social de Nossa Senhora do Carmo; em 13, visita a Sagres; Cabo de S. Vicente e Lagos; em 14, visita a Alvor, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Albufeira, com pernoita em Faro; em 15, visita aos principais centros de interesse da capital algarvia, e partida às 14 horas para Évora.

Vende-se Fogão com 4 bocas, forno e estufa, marca «Leões». Estado novo. É máquina «Singer», secretária com 3 gavetas. Estado novo. Favor dirigir pelo telef. 24195 — FARO.

# LOTAS

De 25 de Fevereiro a 4 de Março

## QUARTEIRA

Artes diversas 839 814800

De 4 e 5 de Março

## L A G O S

TRAINSEIRAS:

Sagres 40 06800

Sr.ª da Encarnação 28 456000

Total 68 50800

Mês de Fevereiro

## PRAIA DA SALEMA

Artes diversas 40 50800


Vila Real de Santo António

# MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

de Francisca Cavaco d'Almeida Machado

A família de Francisca Cavaco d'Almeida Machado, participa que manda celebrar missa do 1.º Aniversário, no dia 10, do corrente mês, pelas 8 h e 30 m, pelo seu eterno descanso, na Igreja Paroquial de Vila Real de Santo António, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DAS ACOTEIAS DE OLHÃO



Forum relativamente baixos os prejuizos de ordem material causados pelo sismo

Não teve, felizmente, esta miúbre vila de Olhão da Restauração, pesados danos materiais com o nefasto terramoto de 28 de Fevereiro, que muitos estragos provocou noutras áreas do concelho. Na vila, propriamente dita, foram algumas casas de construção mais antiga que racharam (e por isso ofereceram certo perigo), e uma que aluiu, dois dias mais tarde, por efeitos do tremendo abanar a que tudo esteve submerso.

Olhão teve, porém, pesadíssima quota-parte em prejuizos de ordem emocional, já que toda a população viveu momentos de inesquecível pavor, cujos terrores efeitos ainda hoje se notam em muitos rostos. Tomados de pânico, na justificada incerteza do que depois ocorreria, muitas almas se vieram para as ruas, que durante todo o resto da manhã já haviam deixaram de ter extraordinário movimento, em especial as mais centrais, pois inmensa gente queria também saber o que ocorreria noutras localidades, dada a retumbância dos abalos sentidos, ou se mais teriam sofrido outras regiões onde tinham parentes ou amigos.

Noite negra, que o momentâneo corte das luzes mais enegrecia, ficará a sempre 28 de Fevereiro para todo o desastre gravada nas memórias como a de uma tragédia que para Olhão quase o foi, permanecendo como um aviso e um conselho para os que, tendo agora sofrido pouco, materialmente, com os efeitos do tremor de terra, não devem deixar que esse pouco estacione ou alastre e a outros maiores danos fique sujeito. Que não esqueçam os exemplos do velho imóvel da Rua de Olivença, caído inesperadamente quando tudo parecia querer acalmar o dia parado que teve de ser demolida pelos bombos, na Rua do Comércio, para evitar algum acidente mais grave.

J. LIMA

Professores do ensino primário de Angola visitam o Algarve

De 10 a 30 deste mês, estão de visita à Metrópole, quarenta professores do ensino primário de Angola, cuja presença no Algarve tem o seguinte programa: dia 12, chegada a Lagos; a noite actuación do Grupo Folclórico Infantil do Centro Social de Nossa Senhora do Carmo; em 13, visita a Sagres; Cabo de S. Vicente e Lagos; em 14, visita a Alvor, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Albufeira, com pernoita em Faro; em 15, visita aos principais centros de interesse da capital algarvia, e partida às 14 horas para Évora.

Vende-se Fogão com 4 bocas, forno e estufa, marca «Leões». Estado novo. É máquina «Singer», secretária com 3 gavetas. Estado novo. Favor dirigir pelo telef. 24195 — FARO.

Professores do ensino primário de Angola visitam o Algarve

De 10 a 30 deste mês, estão de visita à Metrópole, quarenta professores do ensino primário de Angola, cuja presença no Algarve tem o seguinte programa: dia 12, chegada a Lagos; a noite actuación do Grupo Folclórico Infantil do Centro Social de Nossa Senhora do Carmo; em 13, visita a Sagres; Cabo de S. Vicente e Lagos; em 14, visita a Alvor, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Albufeira, com pernoita em Faro; em 15, visita aos principais centros de interesse da capital algarvia, e partida às 14 horas para Évora.

Vende-se Fogão com 4 bocas, forno e estufa, marca «Leões». Estado novo. É máquina «Singer», secretária com 3 gavetas. Estado novo. Favor dirigir pelo telef. 24195 — FARO.

Professores do ensino primário de Angola visitam o Algarve

De 10 a 30 deste mês, estão de visita à Metrópole, quarenta professores do ensino primário de Angola, cuja presença no Algarve tem o seguinte programa: dia 12, chegada a Lagos; a noite actuación do Grupo Folclórico Infantil do Centro Social de Nossa Senhora do Carmo; em 13, visita a Sagres; Cabo de S. Vicente e Lagos; em 14, visita a Alvor, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Albufeira, com pernoita em Faro; em 15, visita aos principais centros de interesse da capital algarvia, e partida às 14 horas para Évora.

Vende-se Fogão com 4 bocas, forno e estufa, marca «Leões». Estado novo. É máquina «Singer», secretária com 3 gavetas. Estado novo. Favor dirigir pelo telef. 24195 — FARO.

Professores do ensino primário de Angola visitam o Algarve

De 10 a 30 deste mês, estão de visita à Metrópole, quarenta professores do ensino primário de Angola, cuja presença no Algarve tem o seguinte programa: dia 12, chegada a Lagos; a noite actuación do Grupo Folclórico Infantil do Centro Social de Nossa Senhora do Carmo; em 13, visita a Sagres; Cabo de S. Vicente e Lagos; em 14, visita a Alvor, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Albufeira, com pernoita em Faro; em 15, visita aos principais centros de interesse da capital algarvia, e partida às 14 horas para Évora.

Vende-se Fogão com 4 bocas, forno e estufa, marca «Leões». Estado novo. É máquina «Singer», secretária com 3 gavetas. Estado novo. Favor dirigir pelo telef. 24195 — FARO.

Professores do ensino primário de Angola visitam o Algarve

De 10 a 30 deste mês, estão de visita à Metrópole, quarenta professores do ensino primário de Angola, cuja presença no Algarve tem o seguinte programa: dia 12, chegada a Lagos; a noite actuación do Grupo Folclórico Infantil do Centro Social de Nossa Senhora do Carmo; em 13, visita a Sagres; Cabo de S. Vicente e Lagos; em 14, visita a Alvor, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Albufeira, com pernoita em Faro; em 15, visita aos principais centros de interesse da capital algarvia, e partida às 14 horas para Évora.

Vende-se Fogão com 4 bocas, forno e estufa, marca «Leões». Estado novo. É máquina «Singer», secretária com 3 gavetas. Estado novo. Favor dirigir pelo telef. 24195 — FARO.

Professores do ensino primário de Angola visitam o Algarve

De 10 a 30 deste mês, estão de visita à Metrópole, quarenta professores do ensino primário de Angola, cuja presença no Algarve tem o seguinte programa: dia 12, chegada a Lagos; a noite actuación do Grupo Folclórico Infantil do Centro Social de Nossa Senhora do Carmo; em 13, visita a Sagres; Cabo de S. Vicente e Lagos; em 14, visita a Alvor, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Albufeira, com pernoita em Faro; em 15, visita aos principais centros de interesse da capital algarvia, e partida às 14 horas para Évora.

Vende-se Fogão com 4 bocas, forno e estufa, marca «Leões». Estado novo. É máquina «Singer», secretária com 3 gavetas. Estado novo. Favor dirigir pelo telef. 24195 — FARO.

Professores do ensino primário de Angola visitam o Algarve

De 10 a 30 deste mês, estão de visita à Metrópole, quarenta professores do ensino primário de Angola, cuja presença no Algarve tem o seguinte programa: dia 12, chegada a Lagos; a noite actuación do Grupo Folclórico Infantil do Centro Social de Nossa Senhora do Carmo; em 13, visita a Sagres; Cabo de S. Vicente e Lagos; em 14, visita a Alvor, Portimão, Praia da Rocha, Lagos e Albufeira, com pernoita em Faro; em 15, visita aos principais centros de interesse da capital algarvia, e partida às 14 horas para Évora.

# EMPRESA LITOGRÁFICA CONVOCATÓRIA

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Convoca a Assembleia Geral Ordinária, da Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L., a reunir pelas 15 horas do dia 22 do próximo mês de Março, na sede social sita no Caminho de Acesso à Praia de Santo António, com o seguinte ordem de trabalhos:

- 1.) Apresentação, discussão e votação, das contas, balanço e relatório do Conselho de Administração referente ao exercício de 1968;
- 2.) Apresentação, discussão e votação, do relatório do Conselho Fiscal, referente também a 1968;
- 3.) Eleição de um membro do Conselho Fiscal;
- 4.) Eleição da Comissão a que se refere o art.º 22 do nosso pacto social.

Vila Real de Santo António, 28 de Fevereiro de 1969

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Ivo Neto Madeira Nobre

# Clinica e Cirurgia

dos Rins e Vias Urinárias

Dr. Diamantino O. Baltazar

Médico Especialista

Consultas diárias a partir das 15 (exceto aos sábados)

Consultório: Rua Nova Plinto 23-1 — Faro

Telefs.: Consultório 22013

Residência 24761

**GAZCIDLA** Uma chama viva onde quer que viva

Boutique  
Cisne  
Café  
Portugal  
Casa  
Rubi

RUA D. ANTÓNIO PASSOS

**CASIGÁS**

Café  
Ideal

**GAZCIDLA** Uma chama viva onde quer que viva

**CRÓNICA DE PORTIMÃO**

por CANDEIAS NUNES

**Por favor, não sacudam a cidade!**

UMA cidade que dorme é um monstro indesejado. Um bom gigante, digamos. De súbito acordada, denunciará a existência de quem há-de haver memória até que desapareça o último dos intervenientes na insólita situação. É a primeira reacção, a cidade acordou. Já, nesse momento, perguntas sem resposta. Tenta a cidade, pelos corredores de sono interrompido, estudar a situação, saber as causas da angústia que a invade. Não, nessa situação invernal de segundo. Mas não há tempo. Tudo está, baite, frene, parte, esmaga, viva; rangem as vigas, os telhados e as paredes, e a cidade, em suas vezes transforma-se num grilo que dá esplosão: o tremor de terra!

Por mais que voltamos agora ao contacto diário das pessoas, regressamos sempre ao ponto comum de que todos portimões — o meio. Hoje ainda que tantas horas passaram sobre o território minuto, vê-se quanto este por longos contos espada que rasga o tecido do tempo; o que veio depois dele, o que há-de vir depois dele. Mas esse líquido escuro donde trompe, lá na raiz da memória que gostaríamos de apagar.

**QUEM BEBE VINHOS**

**ARRUDA NÃO MUDA**

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

**exija-os sempre à sua mesa**

em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora FARO

DEPOSITOS - FARO telex 23669-TAVIRA telex 264-LAGOS telex 287

PORTIMÃO telex 148-ALMANCEL telex 34-MESSINES telex 6-99

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ESTABELECIMENTO TEPICOP FONTAINAS NETO COMERCIO E INDUSTRIA S.A. L.

TEL. 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 668 - 669 - 670 - 671 - 672 - 673 - 674 - 675 - 676 - 677 - 678 - 679 - 680 - 681 - 682 - 683 - 684 - 685 - 686 - 687 - 688 - 689 - 690 - 691 - 692 - 693 - 694 - 695 - 696 - 697 - 698 - 699 - 700 - 701 - 702 - 703 - 704 - 705 - 706 - 707 - 708 - 709 - 710 - 711 - 712 - 713 - 714 - 715 - 716 - 717 - 718 - 719 - 720 - 721 - 722 - 723 - 724 - 725 - 726 - 727 - 728 - 729 - 730 - 731 - 732 - 733 - 734 - 735 - 736 - 737 - 738 - 739 - 740 - 741 - 742 - 743 - 744 - 745 - 746 - 747 - 748 - 749 - 750 - 751 - 752 - 753 - 754 - 755 - 756 - 757 - 758 - 759 - 760 - 761 - 762 - 763 - 764 - 765 - 766 - 767 - 768 - 769 - 770 - 771 - 772 - 773 - 774 - 775 - 776 - 777 - 778 - 779 - 780 - 781 - 782 - 783 - 784 - 785 - 786 - 787 - 788 - 789 - 790 - 791 - 792 - 793 - 794 - 795 - 796 - 797 - 798 - 799 - 800 - 801 - 802 - 803 - 804 - 805 - 806 - 807 - 808 - 809 - 810 - 811 - 812 - 813 - 814 - 815 - 816 - 817 - 818 - 819 - 820 - 821 - 822 - 823 - 824 - 825 - 826 - 827 - 828 - 829 - 830 - 831 - 832 - 833 - 834 - 835 - 836 - 837 - 838 - 839 - 840 - 841 - 842 - 843 - 844 - 845 - 846 - 847 - 848 - 849 - 850 - 851 - 852 - 853 - 854 - 855 - 856 - 857 - 858 - 859 - 860 - 861 - 862 - 863 - 864 - 865 - 866 - 867 - 868 - 869 - 870 - 871 - 872 - 873 - 874 - 875 - 876 - 877 - 878 - 879 - 880 - 881 - 882 - 883 - 884 - 885 - 886 - 887 - 888 - 889 - 890 - 891 - 892 - 893 - 894 - 895 - 896 - 897 - 898 - 899 - 900 - 901 - 902 - 903 - 904 - 905 - 906 - 907 - 908 - 909 - 910 - 911 - 912 - 913 - 914 - 915 - 916 - 917 - 918 - 919 - 920 - 921 - 922 - 923 - 924 - 925 - 926 - 927 - 928 - 929 - 930 - 931 - 932 - 933 - 934 - 935 - 936 - 937 - 938 - 939 - 940 - 941 - 942 - 943 - 944 - 945 - 946 - 947 - 948 - 949 - 950 - 951 - 952 - 953 - 954 - 955 - 956 - 957 - 958 - 959 - 960 - 961 - 962 - 963 - 964 - 965 - 966 - 967 - 968 - 969 - 970 - 971 - 972 - 973 - 974 - 975 - 976 - 977 - 978 - 979 - 980 - 981 - 982 - 983 - 984 - 985 - 986 - 987 - 988 - 989 - 990 - 991 - 992 - 993 - 994 - 995 - 996 - 997 - 998 - 999 - 1000

**BRISAS do GUADIANA**

**Madrugada que não esquece**

Passou a população de Vila Real de Santo António, como aliás a de todo o Algarve, momentos de autêntico pavor na madrugada de 28 de Fevereiro, com o violento abalo sísmico que se fez sentir durante escassos minutos que mais pareceram séculos. Muitos procuraram, e conseguiram, alcançar a rua, muitos outros nem tiveram acção para sair dos leitos e outros caíram nas residências, ao tentarem andar, pois era-lhes impossível manter-se em equilíbrio, no pânico em que o próprio chão se transformara. Até o mar branhiu naqueles terribéis momentos, tornando a noite mais impressionante para quem supunha avinhanar-se-lhe o fim, ante as persistentes sacudidas que faziam tremer casas e ruínas.

Na Vila Pombalina, mais de 70 prédios abriram portas fendas e alguns caíram paredes, ou parte dos tectos. Nas sedes do Lusitano Futebol Clube e do Clube Recreativo Lusitano, onde também funciona um restaurante, ruíram parte das platibandas e a deste último fez abater parte do tecto do restaurante ao lado, do sr. Gavino Rodrigues, na Rua Cândido dos Reis, destruindo-lhe algumas dependências. Em várias casas da Rua dos Combatentes da Grande Guerra houve telhados parcialmente destruídos. Na fábrica Peninsular, ruuiu uma parede interior e a platibanda do escritório; na fábrica Ramada caiu parte do telhado de madeira, registando-se também pequenos estragos noutras casas industriais. Nos estabelecimentos Caravela e Remaco, perderam-se dezenas de contos em loias e vidros quebrados, havendo outras casas de comércio também com grandes perdas. A casa da Rua Teófilo Braga onde funcionava a dependência da Junta Autónoma das Estradas, ameaça ruir a todo o momento, e oferece perigo a quem ali passa, tornando-se urgente a sua demolição. Um muro grande da fábrica de mármore ruuiu mais tarde. Também o rádio-ferol sofreu danos.

Os estragos foram porém maiores em Castro Marim, onde oito casas ficaram quase ou totalmente destruídas, sendo calculadas as perdas em muitas centenas de contos.

Os primeiros abalos fizeram ruir uma parede das traseiras do hospital Ribeiro Ramos, na Rua Dr. Silvestre Falcão. Pouco depois, a persistência dos abalos fez cair com grande fragor toda a parte do edifício ocupada pela maternidade e escritório. Por feliz acaso o hospital não tinha doentes, pois a única parturiente decaira na véspera, e dele conseguiu sair nos últimos segundos a enfermeira sr.ª D. Maria Marques Pereira, que nunca terá visto a morte tão perto. Os destroços do hospital alcançaram uma casa contigua, onde morava a sr.ª D. Maria Amélia Torrado, viúva, professora oficial, desaindo a habitação e o recheio, entre este, alguns mobiliário comprado pouco antes. A Rua João da Guarda Cabreira é a que regista maior número de prédios destruídos ou com grandes fendas. A parte superior das muralhas do castelo ruuiu também em alguns metros.

Em Vila Nova de Gaúcia, caíram várias dependências em casas mais antigas e outras abriram largas brechas. O tecto da igreja matriz ficou fendido num largo espaço, estilhando-se o

**Novos dirigentes da Casa do Algarve em Lisboa**

Têm a constituição que a seguir indicamos, os novos corpos gerentes da nossa Casa Regional em Lisboa, para o biénio 1969/70:

Assembleia geral: presidente, Brás Cabrita de Almeida Conde; vice-presidente, José Raul da Graça Mira; secretário-geral, Semto Sequeira e João Alves de Sousa Ramos; vice-secretários, José Coelho Jerónimo e José do Carmo. Direcção: presidente, dr. Maurício Serafim Monteiro; vice-presidente, José Francisco Magalhães Barros Gamba; secretário, Joaquim José Macarrão e João Boaventura Palmeira; tesoureiro, Herculan de Sousa Leiria; vogais efectivos, Eduardo Leal dos Santos e Sérgio Nascimento Conceição; vogais suplentes, José João da Silva e Lúlio Montes da Luz.

Conselho fiscal: presidente, António Libânio Correia (presidente honorário); vogais, António Francisco Martins da Silva e Jorge A. de Mendonça Araujo.

Conselho Superior Regional: Alburquerque, António Libânio Correia e dr. José João Vieira; Alcoutim, Jorge Aires Mascarenhas; Aljezur, maior J. Jacinto N. Moura e eng. João S. Quintas Júnior; Castro Marim, dr. Armando Celorico Drago e João Luis Fernandes Júnior; Faro, maior Mateus M. Moreno Júnior e dr. F. Ascensão Mendonça; Lagos, prof. José Francisco Cabrita; Lagos, general Leonel Neto L. Vieira e José F. Canelas; Loulé, eng. dr. José A. Madeira e dr. Quirino dos Santos Mealhães; Monchique, eng. António S. Furtado e maior Virgílio G. de Campos; Olhão, dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca e Arnaldo Martins de Brito; Portimão, Joaquim António Nunes e Brás C. de Almeida Conde; S. Brás de Alportel, drs. José Sousa Carrusa e João Viegas Sancho; Silves, Hermenegildo Neves Franco e dr. Maurício Serafim Monteiro; Tavira, dr. José Ascensão Correiras e Humberto Sérgio do Brito Avó; Vila do Bispo, comandante José Francisco C. Matoso e coronel José F. C. Leal; Vila Real de Santo António, Francisco Camarada Martin e Alberto de Sousa Oliveira, Delegados no Algarve; dr. Mário Lister Franco e João Pinto Dias Pires, Delegados da Federação das Sociedades de Educação e Recreio; Arnaldo Martins de Brito e dr. João Viegas Sancho.

**VIDA**

O que é a vida? Oh! É tão linda... Uma coisa maravilhosa... Uma lágrima nos olhos... A branquia da neve... A alegria dos jovens... Os problemas... As trevas... A noite escura... O frio... O sol! As cores lindas... O campo verdejante... Os passarinhos... O mar e os seus encantadores... As conchinhas sobre a areia... Ah! As flores... O amor... A inocência... O riso... A fome... A miséria... A música... O saber! E um tudo desconhecido... Enfim, uma flor num jardim! Sorri na Primavera, E depois... parte no Inverno... AYLIA RÓCOS

**ASSIS RODRIGUES**

ADVOGADO

Rua Cons. Joaquim Machado n.º 27-2 - Telef. 447 - LAGOS.

**Capital**

Disponho 200 contos, para sociedade em qualquer ramo negócio já estabelecido ou a combinar. Resposta a este jornal ao n.º 11 352.

**MÁQUINAS PINHEIRO**

A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede - TROFA

FILIAIS

Lisboa - Rua Filinto Elísio, 16 G

Portimão - Rua Inf. D. Henrique, 104

**Hotel do Golfe da Penina**

Precisam-se com carteira profissional e que saibam línguas (Francês e Inglês).

CHEFES DE MESA

RECEPCIONISTAS

É favor dirigirem-se ao Hotel do Golfe da Penina para entrevista.

**Arrenda-se**

Primeiro andar a estrear, com vista para o mar e serra, duas assoalhadas, casa de jantar, casa de banho, cozinha, hall e 2 terraços, a 2 1/2 Kls. do Casino e praia de Armação de Pêra, Magnífica estrada - Esc. 800600 mensais - telef. 8 - ALCANTARILHA.

**Trágico acidente de viação em Faro**

Na tarde do último sábado, a capital algarvia viveu o drama de mais um acidente mortal. Quando a sr.ª D. Maria Manuela Sousa Guerreiro, de 20 anos, casada, se dirigia para o trabalho em veículo público, residente no sítio do Montepão, quando se viu a guita em Pontes de Marchil, ao tentar mudar de direcção o veículo em que seguia sofreu embalo de outro veículo automóvel. O seu carro perdeu a direcção e acabou por um talude e foi embatido. Após partir o resguardo, nela ficou atravessado. Alguns populares ainda seguraram o veículo até que chegou o nível do solo. Falando-lhes porém se forçaram a descer e pedir auxílio e nesse instante o carro com a infeliz condutora precipitou-se nas águas. Prontamente acorreram as corporações de bombeiros da cidade, com todo o material, além do agente de trânsito e da P. V. T.

Quando foi possível retirar o carro, a despeito dos esforços dos bombeiros e de muitos populares, foi encontrado já sem vida o corpo da indolosa senhora. Havia estado há 15 dias com o sr. Armando F. Colaco e era filha de sr.ª D. Maria da Conceição Sousa e do sr. Porfirio Guerreiro, residentes em Faro. O acidente causou profunda consternação em toda a cidade.

**CARTAS a Redacção**

**A propósito de eleições**

Sr. director,

Temos pois o novo presidente dos E. U. Com a eleição do sr. Nixon, o partido republicano, a que pertence, gastou cerca de 600 mil contos! Verba astronómica, mas que, se pensarmos na América de hoje, não representa mais do que uma das pequeninas coilhas de acete numa malha de caldo verde. E o gasto não é em vão, pois com que manter todo o mundo suspenso durante a campanha eleitoral? O povo discute os candidatos como se seus fossem ou, até, com maior entusiasmo! Consequências de uma boa informação ou do sistema de propaganda. E na Jorja, o planejamento a estratégia a usar nas próximas eleições, a realizar daqui por quatro anos.

Assistimos a discussões sobre eleições e candidatos americanos, com um devotamento e argumentação que nos impressionam tanto como o desinteresse e ignorância que se sente, quando se fala no caso algarvio. É verdade, especialmente fora dos grandes meios.

Há muita pessoa que usam gravata e falam cá política, que desconhecem o significado do recenseamento e como são eleitos os deputados. Admitem muitos que são doutores, padres, oficiais e até advogados, que não sabem o que são cidadãos públicos são nomeados pelo Governo para representar o povo das diversas regiões na Assembleia Nacional.

Há quem aceite, até, que um operário, um agricultor, um comerciante ou um empregado de escritório não podem representar um ciclo, porque como são nomeados pelo Governo, este exige certas habilitações literárias o que não aconteceria se fossem eleitos pelo povo.

Ora, parece-nos que esta ignorância é consequência da falta de uma boa informação, para se não falar em instrução no caso algarvio. É necessária, pois implica com um dos assuntos mais importantes para a vida nacional. Sem informação dificilmente se conseguirá despertar os apáticos ou os alheios à coisa pública e torná-los receptivos às palavras pronunciadas pelo sr. ministro do Interior. O Governo deseja uma Assembleia que sirva os interesses gerais da Nação. Essa Assembleia não deve surgir da confusão e da emoção mas da legalidade e da ordem em que há-de decorrer a campanha eleitoral.

A Imprensa, a Rádio, a Televisão, e os homens de boa vontade, independentemente de quaisquer credos políticos ou sociais, podem servir como veículo de comunicação com o público, numa campanha de informação sobre o que é o recenseamento e o que são as eleições, para que servem e quais as suas finalidades, para explicar, pelo texto, pela imagem ou directamente, em colóquios e conferências, etc., etc.

«As nossas estruturas políticas não consentem os esquemas dos partidos, os seus programas e os seus métodos. Informação a tratar e a efectuar. Mas tratar, também, de estimular e fazer criar no espírito do povo o interesse

**ALUGA-SE**

1.º andar, mobiliado, com cinco assoalhadas e dois quartos de banho, esquentador, frigorífico, fogão a gás, etc., aluga-se nos meses de Abril e seguintes, em conjunto ou separados, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 820.

Sr. director,

Com a intenção de estimular um amigo que foi visitar a Londres pedi, no princípio deste mês, alguma propaganda sobre o Algarve. A funcionária do Palácio Foz que me atendeu lamentou não ter propaganda em inglês e para que eu não sasse de mãos a abanar deu-me uma publicação em francês (Algarve - Portugal) e duas em português (Armação de Pêra - Praia da Oura e Portimão onde o mar contém) além de um guia hoteleiro trilingue.

Que comentários posso aduzir a tão estranho facto? Se pretendo que os responsáveis saibam o que está a acontecer e providenciam para que esta variedade de trabalho do turismo não continue na própria Secretaria de Estado de Informação e Turismo.

Ernesto Salgado

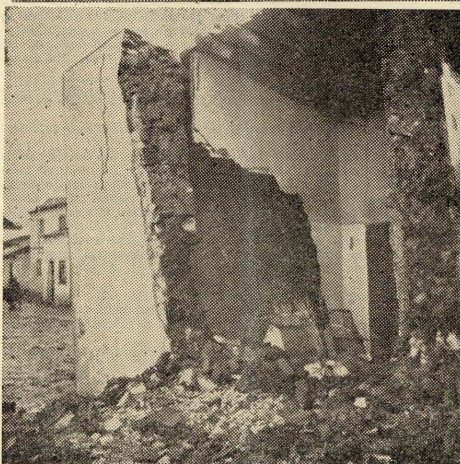
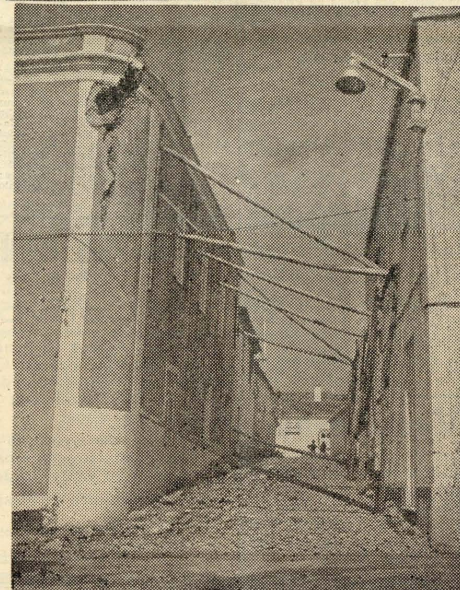
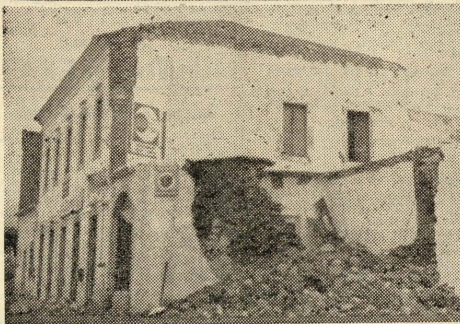
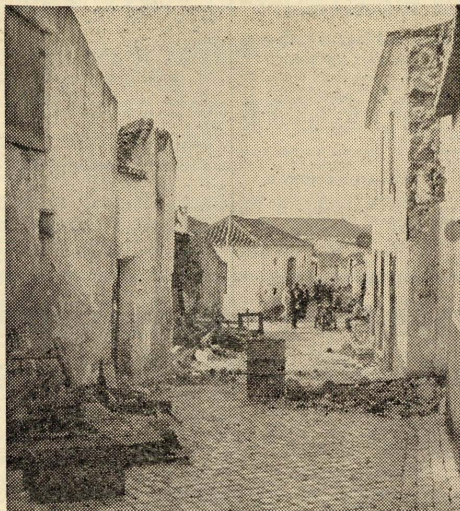




# JORNAL do ALGARVE

## O SISMO PASSOU POR AQUI

O JORNAL DO ALGARVE reproduz nesta página alguns aspectos da nossa Província, abalada profundamente pelo tremor de terra de 28 de Fevereiro. Não é necessário identificar os locais, são recantos onde a catástrofe deixou bem patente a sua passagem. Castro Marim, Olhão, Boliquireme, Portimão, Silves, Vila do Bispo e tantas outras grandes ou pequenas localidades onde famílias inteiras viram o seu lar destruído ou em perigo. Estas imagens ao acaso ilustram bem a noite de agonia de que o Algarve foi a maior vítima.



Reunião do chefe do distrito com os representantes da Imprensa

Na tarde de quinta-feira decorreu no Governo Civil de Faro uma reunião do chefe do Distrito com os representantes da Imprensa, tendo o sr. dr. Manuel Esquivel, dado conhecimento das medidas tomadas pelo Governo em relação aos estragos provocados pelo sismo de 28 de Fevereiro. No próximo número referir-nos-emos mais detalhadamente a esta reunião.

MAIS 4 MILIONÁRIOS

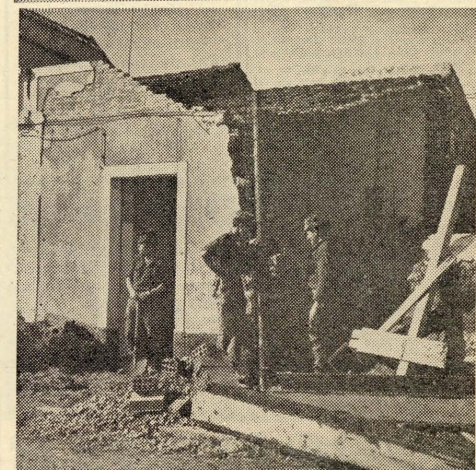
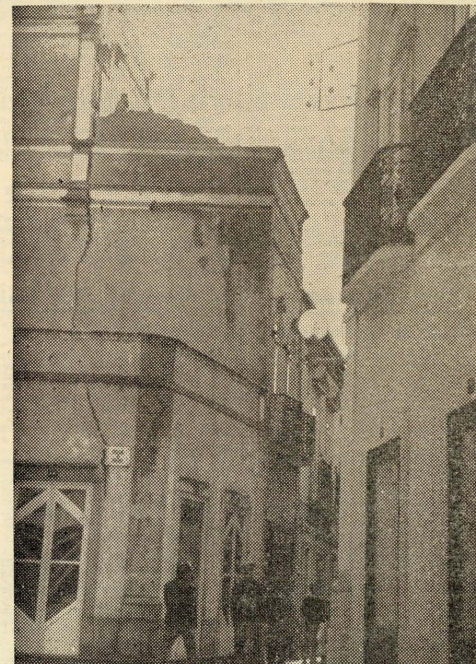
Graças à sorte da

CASA DA SORTE

que distribuiu a semana finda aos seus balcones os

4 000 CONTOS

da SORTE GRANDE - 47 116



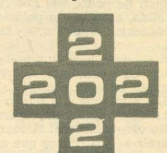
(Conclusão da 1.ª página)

do sismo. Des de já se registam gestos de solidariedade em muitos pontos, onde os que ficaram com as suas casas intactas se apressaram a recolher os mais atingidos. Teremos de nos felicitar se a desgraça não foi maior e se a catástrofe terminou apenas com a perda de uma vida, mas isso não chega. Não vamos agora cruzar os braços e ficar à espera que as fendas nas paredes aumentem para sairmos de casa. É preciso dar uma solução rápida aos casos urgentes e pensar que o perigo aumenta de dia para dia se não procurarmos também resolver os casos menos perigosos. A vida continua, mas a nossa bela Província está situada numa zona sísmica. Não o esqueçamos, embora não o devamos lembrar muito alto nas campanhas turísticas.

PRECISA DE

Médico? Enfermeiro? Parteira? De receber uma injeção ou ser transportado para o hospital?

Telefone para o número



Vila Real de Santo António onde no mais curto espaço de tempo um piquete permanente de serviço o irá atender.

...E TAMBÉM

Residencial M. A. Mendonça

PONTA DELGADA (AÇORES)

FOI PINTADO COM TINTAS

EXCELSIOR

DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

AV. 5 DE OUTUBRO 82 OLHÃO



DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMELIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — Lagos. — Remessa para todo o País.